



EDITOR—ALFREDO LENCASRE E BARRCS
ASSINATURAS
Portugal e colonias, ano 1\$20; Estrangeiro 2\$00
Numero avulso, \$03. Anuncios, preço convencional
Tiragem 1:000 exemplares
Comp. e imp. nas officinas da «União Figueirense»

A China no conflito europeu

XV

Conhecido o procedimento da Liga Portuguesa da Paz, conhecido está também o procedimento das Ligas suas congêneres e assim não é d'admirar que se levantasse uma forte corrente de reacção em todo o Mundo contra esses prejudiciaes utopistas.

Na Alemanha o movimento belicoso dominou e arrastou tudo a partir da primavera de 1903.

A guerra europea pareceu então estar imminente.

Na Inglaterra a opinião publica alarmou-se com semelhante estado de coisas e o rei Eduardo VII, soberano culto e diplomata insigne preparou a Entente Cordiale com a França e a Russia, encontrando no Presidente Emilio Loubet e no Czar Nicolau II dois dedicados e preciosos colaboradores na obra da Paz.

As ideias democraticas invadiam a Inglaterra, consolidavam o seu predomínio em França e escalavam a muralha de preconceitos na Russia e se essa afirmação democratica foi assaz benéfica no campo abstracto dos principios e no respeito aos sagrados direitos dos cidadãos, não deixou por isso de ser muito prejudicial no tocante ao progresso da força armada.

Todos consideravam o Tribunal Arbitral da Haya como a Arca Santa das Reivindicações da Paz.

A Europa transformava-se num Paraíso onde Le Arc-en-Ciel de la Paix brilhava suavemente sobre a humanidade feliz, libertada dos horrores da guerra.

Em França a ilusão foi tão completa que se julgou que a Alsacia-Lorena seria cedida pela Alemanha.

Contava-se para isso com a Inglaterra e a Russia.

Jaurès, o eminente parlamentar—proferiu por esse tempo um discurso em que se destaca o seguinte periodo:

«Nós os socialistas, que não somos apologistas da guerra, temos a absoluta certeza de que a Alsacia-Lorena vai nos ser restituída, e para esse resultado contamos com a opinião publica alemã.»

Na Inglaterra identica ilusão levou sir James Artur Balfour, chefe do partido conservador, a insinuar no animo do rei Eduardo a ideia de ser ele o proprio medianeiro da restitução da Alsacia-Lorena.

A ilusão cresceu ainda mais atingindo o auge do incremento com a visita do imperador Guilherme a Londres e a sua declaração em Buckingham-Hill de que o seu maior desejo seria um sincero entendimento com a França mediante concessões territoriaes.

O imperador da Alemanha não disse claramente que concessões territoriaes seriam essas e em Londres interpretou se as suas palavras como uma solene promessa da restitução da Alsacia-Lorena á França.

Em Inglaterra a opinião publicou exultou!...

Julgava-se em Londres e Paris o momento muito proprio para a constituição d'uma Quadrupla-Aliança entre a Alemanha, França, Inglaterra e Russia.

O Presidente Loubet acalentava sonhos de visita a Berlim apoz a restitução da Alsacia-Lorena á França e em Paris considerava-se Guilherme II como um soberano esclarecido e humanitario que estava bem firmemente disposto a reparar a injustiça de 1871.

Parece incrível que se cahisse em semelhante laço.

As palavras de Guilherme II «concessões territoriaes» entendia-se como cendencia da Argelia, da Tunisia, do Congo, do Tonkim e de Madagascar á Alemanha em troca da restitução da Alsacia Lorena.

O imperador da Alemanha, na sua visita a Londres, velou por tal forma o seu pensamento, que o proprio sir Artur James Balfour, então presidente do conselho do gabinete britânico, interpretou erradamente as palavras proferidas por Guilherme II—concessões territoriaes—o que não teria talvez sucedido com Pitt, Palmerston, ou mesmo com Gladstone, pois no tempo destes tres estadistas predominava na politica externa da Inglaterra o espirito da prevenção, ora elimi-

nado pelos progressos da Democracia que provocaram o advento dos liberaes ao poder nas eleições legislativas de janeiro de 1906.

A ilusão da opinião publica em Inglaterra e na França redundou toda em proveito da Alemanha.

14—Julho.

Fazenda Junior

Contribuições

Termina no dia 31 do corrente mez o prazo para o pagamento voluntario da 2.ª prestação industrial e 8.ª prestação da contribuição predial do ano de 1916.

Aviso aos contribuintes.

Os acontecimentos de Lisboa

Pelos jornaes da capital, já os nossos leitores tem conhecimento dos acontecimentos ocorridos na ultima sexta-feira, em Lisboa, em que teve de intervir a força armada.

Este e outros movimentos são a nosso ver, organizados e dirigidos por certo grupo que, sem valor ou prestigio, pretende, contra a vontade do paiz, asenhorear-se do governo.

Esse grupo, dizendo-se republicano, tem sido mais prejudicial á Republica do que os proprios monarchicos, tornando-se urgente que os seus dirigentes sejam castigados severamente para que o paiz trabalhador e socegado, progrida.

Infelizmente esse grupelho, tem representação no parlamento que ali procura defender os desgraçados que manda para a rua alterar a ordem publica, e ao mesmo tempo insultar o governo e sobretudo o valoroso exercito que tão corajosamente defende as instituições, evitando assim que esse grupelho, ponha o paiz a saque.

Desferrado & C.ª, L.ª

Esta Companhia avisa os associados da sua «grei» que por motivos da guerra, como já se annunciou, não pode ter logar o jantar de dois mil talheres

Sensacional

De regresso da Castanheira de Pera e Pedrogam Grande, deve chegar a esta vila, no proximo dia 25, a mulher mais pequena do Mundo que tão admirada tem sido nas terras por onde tem passado.

Natural de Franca, conta 61 anos de idade, mede 3 palmos e meio de altura e pesa apenas 10 quilos.

Possuindo uma educação esmerada, conhece e fala correctamente 8 linguas, gostando muito de conversar com senhoras.

As pessoas que desejem admirar este fenomeno da natureza, podem fazel-o nos dias 26, 27 e 28 nesta vila, onde a celebre «mulhersita» estará para ser vista a troco duma insignificante quantia.

Baixas em França

Em 7 de março, João Simões, filho de Manoel Simões, da Siqueira, freguezia de Aguda, deste concelho.

A' familia (paes) vae ser concedida a pensão de sangue,

E' a primeira baixa que oficialmente se conhece de todos os soldados deste concelho que se encontram na frente da batalha.

Recordações indeleveis

Fora por um desses dias de torrido calor, em que o sol batendo em cheio sobre as calçadas, que eu e o meu inseparavel companheiro, rapaz cheio de vigor, alto, duma elegancia rara de cabelosebigoderuivos, olhos azues, o perfeito tipo de inglez, não obstante ser retintamente portuguez, descuidados passeava vamos pelas movimentadas ruas de Coimbra, absorvendo em transportes de inefavel prazer os mil encantos odoriferos d'aqueles rostos gentis, de faces palidas e labios trementes, que ao froufrou dos seus vestidos de seda e ao bater do seu delicado tacão deixavam admirar-lhes as formas extraordinariamente belas dos seus cor-

Um caso grave

Informam-nos de que numa repartição publica desta vila se tem praticado actos de alta gravidade, que a confirmarem se, precisam ser punidos com todos os rigores da lei.

Vamos coligir as necessarias provas para em segunda se fazer a competente comunicação ás instancias superiores.

E até lá vamos ficando por aqui.

Dr. Miguel A. Correia

Vindo de Coimbra e de passagem para Castanheira de Pera, esteve ante-ontem nesta vila o nosso presado amigo, sr. dr. Miguel Alexandre Alves Correia.

Acompanhavam-no os nossos amigos, srs. Raimundo Jorge Coimbra, José Bebiano Correia e a ex.ª sr.ª D. Alda Correia Bebiano.

Feira de S. Pantaleão

Nos proximos dias 26, 27 e 28 realisa-se nesta vila a feira anual denominada de S. Pantaleão, que costuma ser muito concorrida, tanto de vendedores, como de compradores.

RELOJOARIA E OURIVESARIA

DE

Manoel Lourenço Gomes dos Santos

FIGUEIRÓ DOS VINHOS



Participa ao publico que acaba de chegar a esta antiga e acreditada casa um grande sortido de relojoaria e ourivesaria de todas as qualidades e para todos os preços.

Relogios historicos; ditos com corda para quatrocentos dias e outros com lindas peças de musica.

Estes relogios são da maxima confiança, apançados por 3 ou 4 anos e não trocam as horas.

Concertos em todos os relogios a preços convidativos, sendo estes garantidos.

Nesta acreditada casa tambem o publico encontra uma enorme variedade de gramofones e um colossal sortimento de discos com as mais lindas e variadas peças de musica, muito proprias da actualidade.

Vende maquinas de costura, por preços barattimos e convenientes, alem disso tem tambem maquinas novas de pé e mão aos seguintes preços e a pronto pagamento.

Acessorios para bicicletas, pneumaticos e camaras d'ar

Compra libras e peças em ouro antigo.

Compra prata e ouro velho, por bom preço

BARATEIRO DO POVO

E' o estabelecimento que mais barato vende e que maior sortido tem

Fazendas de lã, algodão e seda. Miudezas, mercearia e brio

Solu, cabedaes e todos os artigos para sapateiro, por preço mais baixo do que em qualquer parte

Camas de ferro, colchões, enxergões e lavatorios

Correspondente das Companhias de Seguros "A Lisbonense e Indemnizadora,,

Provem o delicioso café que acaba de chegar ao BARATEIRO DO POVO em latinhas de 6, 8, 12 e 16 centavos. Tambem ha avulso, uma especialidade d'esta casa que não receia competencias.

TIPOGRAFIA "UNIAO FIGUEIROENSE",
Execução perfeita de todos os trabalhos tipograficos

O proprietario

JOSE MIGUEL FERNANDES DAVID

FIGUEIRO DOS VINHOS

ATLANTICA

COMPANHIA DE SEGUROS

CAPITAL 500 CONTOS

SEDE PORTO—LOYOS, 92

Agencia Porto—Infante D. Henrique, 53

Telegramas—«ATLANTICA», Porto.—Telefones: Administração 1.986—Secção Expediente, 1.306—Secção Maritima, 2.105—Agencia, 1.897.

DELEGAÇÕES e Agencias em Lisboa, Londres, Paris, Christiania, Stockolmo, Copenhague, Madrid, Barcelona, Vigo, Genova, Palermo, Petrogrado, New-York, Boston, Atenas, Bordeus, Marselha, Havre, Tunis, Alger, Malta, Funchal, Ponta Delgada, Horta, Ilhas de Cabo Verde e Santa Maria.

1:800 CORRESPONDENTES NO PAIZ

Seguros contra fogo, roubo, tumultos, assaltos, guerra, guerra civil, granizo e inundações.—Seguros contra mortes e accidentes d'animaes.—Seguros maritimos contra todos os riscos

Comissarios de avarias em todos os portos do mundo

SEGUROS DE GUERRA

Sinistros pagos em 1916

153 CONTOS.

BANQUEIROS

J. M. Fernandes Guimarães & C.^a
Joaquim Pinto Leite Filho & C.^a—Porto
Banco Nacional Ultramarino
London County & Westminster Bank
Pinto Leite & Nephews—Londres
Crédit Lyonnais—Paris
Revisions Bank—Copenhague

Esta Companhia está em relações com Companhias inglezas, francezas, italianas, russas, dinamarquezas, suecas, norueguesas e hespanholas.

AGENTES EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

GODINHO & PINTO

Godinho & Pinto

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Casa depositaria da Companhia dos Tabacos de Portugal

Agencia de vendas nos concelhos de Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande, Alvaizere e Ancião.

Dep. de Phosphoros, Aguas de Vidago e Polvora do Estado

CORRESPONDENTES:

do Banco Commercial de Lisboa
» Nacional Ultramarino
» Aliança do Porto
» Economia Portugueza
» do Minho
» Lisboa & Açores e das

CASAS BANCARIAS

Credit Franco-Portugais
José Henriques Totta & C.^a Lisboa
Silva, Beirão, Pinto & C.^a
J. M. Fern. Guimarães & C.^a Porto
Pinto da Fonseca & Irmão
Borges & Irmão

Cobrança de letras e saques sobre todas as terras do paiz.
Paga saques d'Africa, Brazil, America do Norte, etc.
Desconta cheques sobre todas as praças estrangeiras.

Compra libras, ouro portuguez, notas e dinheiro de paizes estrangeiros.

Compra e venda de titulos da divida publica, acções e obrigações de Bancos e Companhias.

INFORMAÇÕES



Effectuam-se seguros sobre predios, Fabricas, Estabelecimentos, Mobilia, Cereaes, Certeza, Arvorede, etc.